



✦ 1.º Congresso de Ciências da Saúde de Timor-Leste no âmbito do apoio ao ICS de Timor-Leste.

## ❖ Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento



O Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento (PGAD), criado em 2003, tem como objectivo estratégico o fortalecimento da capacidade interna dos países onde actua (países africanos lusófonos e Timor-Leste), promovendo o seu desenvolvimento institucional e a valorização dos seus recursos humanos, de forma a melhorar o desempenho e qualidade dos serviços prestados e a sua adequação e capacidade de resposta às necessidades das populações, no quadro de um desenvolvimento económico e social sustentável.

Este programa procura estruturar a intervenção da Fundação, baseada numa definição rigorosa e criteriosa de prioridades, fazendo realçar as áreas em que as acções realizadas podem ter importantes efeitos de demonstração e de escala e onde a falta de acção pode provocar efeitos adversos ao desenvolvimento económico e social dos países abrangidos pelo programa – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O PGAD, de natureza transversal, é executado por diferentes serviços da Fundação (Belas-Artes, Educação e Bolsas e Saúde) e de acordo com uma abordagem integrada dos problemas do desenvolvimento.

**Componente “educação”** **[€1 361 731]**

**Subsídios/projectos estruturantes** **[€532 288]**

Em 2008, no domínio da educação, foram atribuídos 34 subsídios, perfazendo um montante global de € 532 288. Estes subsídios tiveram como objectivo principal apoiar a consolidação dos sistemas educativos dos países africanos lusófonos e de Timor-Leste.

Como principal linha de intervenção estratégica refere-se a dinamização e prossecução de projectos estruturantes

de médio prazo, em parceria com entidades dos países abrangidos, permitindo conferir sustentabilidade aos referidos projectos. Destacam-se, pela sua relevância e importância determinante para a melhoria da qualidade dos sistemas educativos, os seguintes: projecto de apoio à reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe; projecto de apoio à formação de formadores de professores do ensino primário em Angola; II Programa-Quadro com a Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, para apoio ao desenvolvimento do ensino superior naquele país; projecto integrado de apoio ao desenvolvimento da educação em Cabo Verde. De uma forma complementar a estes projectos estruturais, o programa apoia um conjunto de outros projectos, na sua maioria dinamizados por outras entidades, cuja intervenção no domínio educativo se revela de relevância e oportunidade para os países abrangidos e suas populações.

Em termos de estruturação e de acordo com as principais linhas de intervenção, referem-se os seguintes subsídios:

► *Projectos de apoio ao ensino básico e secundário*, sendo o objectivo fundamental o de contribuir para a melhoria qualitativa desses níveis de ensino, tendo ainda como quadro de referência o apoio à prossecução do 2.º Objectivo de Desenvolvimento do Milénio de até 2015 se alcançar a universalidade da educação primária. Merece especial realce o projecto de apoio à reforma do ensino básico em São Tomé e Príncipe, consubstanciado em protocolo celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação, Juventude e Desporto daquele país, e em que se prevê uma intervenção consistente e integrada nas áreas do desenvolvimento curricular para seis anos de escolaridade, elaboração de materiais didácticos (manuais do aluno e guias do professor), actividades de formação de docentes e de técnicos do Ministério e elaboração de projectos de diploma legal de suporte à preconizada reforma do ensino. Este projecto tem vindo a ser realizado por uma equipa da Escola Superior de Educação de Santarém, em parceria com quadros docentes e técnicos do Ministério da Educação, Juventude e Desporto de São Tomé e Príncipe. Durante o ano de 2008 prosseguiram os trabalhos iniciados em 2006, tendo-se procedido à elaboração dos Manuais do Aluno e Guias para o Professor para a 5.ª classe, bem como à formação de metodólogos, formação de professores das turmas experimentais e experimentação dos manuais das 3.ª e 4.ª classes, crucial para a aferição e avaliação das metodologias de ensino e dos materiais produzidos. Foi, ainda, e em complementaridade com o projecto anterior, dado apoio à edição do livro *Contos Tradicionais de São Tomé e Príncipe*, no âmbito do desenvolvimento do projecto “A Língua Portuguesa nos Contos Tradicionais de São Tomé e Príncipe”. Deve também ser dado especial realce ao projecto de apoio à formação de formadores de professores do ensino primário em Angola, no quadro da reforma do ensino primário para seis anos, tendo como objectivo geral o de contribuir para a melhoria da qualidade e eficácia desse nível de ensino, promovendo, essencialmente, a aquisição e o reforço das competências técnicas e pedagógicas de formadores de escolas do Magistério Primário. A intervenção realizada em 2008, centrada na Escola do Magistério Primário de Benguela, de acordo com orientações ministeriais, caracterizou-se, por um lado, pelo reforço da formação das disciplinas de base e, por outro, por uma forte vertente de formação-acção, no sentido de proporcionar a apropriação de conceitos e de favorecer a construção de perspectivas sobre o trabalho a co-produzir; complementarmente, no domínio da criação do Centro de Recursos da referida escola de Benguela, prosseguiu a formação de docentes no domínio das TIC, documentação e organização de arquivos e promoveu-se a aquisição e transporte para a Escola do Magistério Primário de Benguela do Fundo Documental e dos equipamentos básicos para apetrechamento do Centro. O apoio ao sistema educativo em Cabo Verde prosseguiu no âmbito do desenvolvimento das actividades previstas no protocolo

celebrado entre a Fundação e o Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos deste país, podendo referir-se em particular a estruturação de um projecto de assistência técnica na área do “ensino e da aprendizagem do português no contexto cabo-verdiano” para apoio ao Instituto Pedagógico no desenvolvimento de um modelo de formação de formadores do ensino básico, que permita responder ao enquadramento formativo do português como segunda língua.

► *Projectos de apoio ao desenvolvimento do ensino superior*, sendo o objectivo principal contribuir para a consolidação das instituições de ensino superior dos países abrangidos pelo PGAD. Entre os diversos subsídios concedidos, podem destacar-se o prosseguimento do apoio à Faculdade de Direito da Guiné-Bissau, promovendo a formação/estágio de investigação para docentes dessa instituição de ensino superior na Faculdade de Direito de Lisboa e o apoio à edição de uma *Colectânea de Legislação Guineense*. No âmbito deste quadro de intervenção, iniciou-se o apoio ao Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais de Cabo Verde,

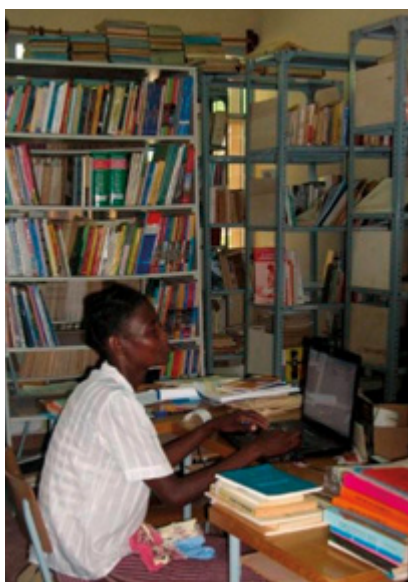
através da concessão de bolsas de formação/investigação para docentes dessa instituição de ensino superior na Faculdade de Direito de Lisboa. Deve ainda ser realçada a celebração de um protocolo e o arranque do II Programa-Quadro de apoio à Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, com o objectivo de apoiar esta universidade na melhoria da qualidade do ensino que realiza em algumas áreas de conhecimento e reforçar a respectiva capacidade de investigação; partindo-se de uma proposta apresentada pela Universidade Eduardo Mondlane, sobre a qual foram identificadas as áreas de formação a privilegiar e as modalidades de intervenção do programa, foi desenhado e acordado um programa de acção que privilegia os seguintes domínios formativos: língua portuguesa, hotelaria e turismo e ensino à distância. Em Angola prosseguiu a estreita articulação com a Universidade Agostinho Neto, tendo-se avançado na dinamização de um conjunto de intervenções de apoio ao desenvolvimento da formação pós-graduada no país, focando-se, em especial, a formação



✚ Projecto de manuais escolares em São Tomé e Príncipe.



no domínio da língua portuguesa, através do apoio à participação de docentes universitários portugueses na preparação e orientação de teses de licenciatura e mestrado a realizar em Luanda e no Huambo. Em Cabo Verde, no âmbito do referido protocolo estabelecido com o Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos, e tendo em conta o papel fundamental de que se reveste para o desenvolvimento



dos recursos humanos do país, o lançamento da Universidade de Cabo Verde, foi estabelecido um conjunto de áreas de apoio a essa instituição de ensino superior, designadamente, o apoio à realização do Curso de Mestrado em Engenharias Renováveis, que decorre em São Vicente, o apoio à realização do 1.º Curso de Licenciatura em Enfermagem e, ainda, o apoio ao apetrechamento da Biblioteca Central dessa instituição de ensino superior.

✚ Projecto de Apoio à Biblioteca do Centro Guiúá em Moçambique.

› *Projectos de promoção da leitura*, cujo objectivo fundamental tem sido o de dinamizar e promover a utilização da língua portuguesa, melhorando, quantitativa e qualitativamente, o espólio documental de bibliotecas existentes nos diferentes países abrangidos por este programa. Nesta linha de acção foram concedidos 15 subsídios, sendo a distribuição de bibliotecas apoiadas por país, a seguinte: Angola (quatro), Guiné-Bissau (uma), Moçambique (cinco), São Tomé e Príncipe (três) e Timor-Leste (duas). Em Portugal, foi dado apoio à estruturação e organização da Biblioteca Central de Estudos Africanos

do Centro de Estudos Africanos do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Deve ainda destacar-se que diversas solicitações foram satisfeitas no domínio da concessão de livros do Plano de Edições do Serviço de Educação e Bolsas, em especial para instituições de ensino superior.

› *Projectos de apoio à cooperação científica e profissional*, tendo como principal objectivo o reforço da articulação entre organizações e profissionais dos mesmos sectores/áreas de actividade, promovendo a partilha de conhecimentos e de informações, e viabilizando a criação de redes de conhecimento no mundo da lusofonia. De entre as iniciativas apoiadas podem destacar-se: o IX Congresso de Geoquímica, realizado em parceria entre a Universidade de Cabo Verde e a Universidade de Aveiro; o seminário sobre “Educação, Ambiente, Turismo em São Tomé e Príncipe”, realizado em parceria entre a Direcção-Geral do Ambiente e a Direcção-Geral de Turismo e Hotelaria de São Tomé e Príncipe e o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa; o Fórum Internacional sobre a Economia do Desenvolvimento Cultural Sustentado, dinamizado pelo Ministério da Cultura de Cabo Verde.

## Bolsas de estudo

[€733 270]

No que respeita à atribuição de bolsas de estudo, no ano de 2008 foram concedidas 102 bolsas (novas e renovações), a que correspondeu um encargo financeiro de € 733 270. A valorização dos recursos humanos dos países abrangidos pelo programa, sendo um instrumento crucial ao desenvolvimento económico e social desses países, constitui uma das principais linhas de intervenção do PGAD, assumindo um peso relativo de cerca de 30 por cento do esforço financeiro global.

Durante o ano de 2008 prosseguiu-se a estratégia de reforçar a importância relativa do número de bolsas de pós-graduação face ao número de bolsas de licenciatura concedidas, tendo em conta a existência de uma importante oferta de cursos e áreas de formação superior em alguns dos países abrangidos por este programa. Esta situação é particularmente relevante para Angola e Moçambique, registando Cabo Verde e a Guiné-Bissau alguma oferta, ainda apenas em algumas áreas formativas. De destacar, a este respeito, que, dada a recente criação da Universidade de Cabo Verde, é expectável que nos próximos anos se assista a um cenário de profundas alterações no quadro da oferta de formação superior no país.

A estratégia prosseguida assentou na concessão de um número reduzido de bolsas de licenciatura somente para Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, focalizando a concessão de bolsas para os restantes países apenas para a realização de formação pós-graduada.

### Número de bolseiros – evolução por níveis de formação

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Bolsas de licenciatura	117	107	92	79	67	53
Bolsas de pós-graduação e especialização	33	32	43	58	48	49
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>139</b>	<b>135</b>	<b>137</b>	<b>115</b>	<b>102</b>

A repartição por países de origem dos bolseiros foi a seguinte: Angola, 19 bolseiros; Cabo Verde, 29; Guiné-Bissau, 16; Moçambique, quatro; São Tomé e Príncipe, 22; Timor-Leste, nove; e três bolseiros de outros países estrangeiros.

## Iniciativas próprias

[€96 173]

Em 2008, no âmbito das actividades próprias, no domínio da educação, deve referir-se a assistência técnica aos projectos que a Fundação tem em desenvolvimento nos países africanos lusófonos, nomeadamente, aos projectos de formação de formadores de professores, em Angola, e ao projecto de apoio à reforma do sistema educativo em São Tomé e Príncipe.

No âmbito das missões realizadas no domínio da educação salienta-se a visita de trabalho realizada a São Tomé e Príncipe, que permitiu analisar detalhadamente e estabelecer as linhas de intervenção actuais e futuras no âmbito da acção da Fundação Gulbenkian em prol da valorização dos recursos humanos santomenses. Deve também ser destacada a missão realizada em Angola com o intuito



✚ Projecto de Formação de Formadores na Escola do Magistério Primário de Benguela.

de participar activamente no Encontro sobre Políticas para Formação de Formadores, onde foi possível apresentar os resultados já alcançados no âmbito do projecto em desenvolvimento na Escola do Magistério Primário de Benguela e debater linhas de estratégia para o futuro da formação de formadores em Angola.

Participou-se nas actividades do Conselho Directivo da Associação para o Desenvolvimento da Educação em África (ADEA), instituição de que a Fundação Gulbenkian é membro

deste 2007. Esta entidade visa a promoção do diálogo sobre políticas educativas no continente africano e tem como um dos seus objectivos principais favorecer os intercâmbios e reforçar as ligações entre os Ministérios da Educação africanos, responsáveis pelas políticas educativas dos respectivos países, e os principais organismos de cooperação e desenvolvimento que apoiam o desenvolvimento da educação nesse espaço geográfico.

A Fundação Gulbenkian esteve presente na 1.ª Exposição Dias do Desenvolvimento, iniciativa promovida pela Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, que decorreu entre 5 e 7 de Junho nas instalações do Centro de Congressos de Lisboa. Os objectivos fundamentais desta iniciativa centravam-se em sensibilizar a opinião pública portuguesa para as prioridades, os desafios e os actores da cooperação para o desenvolvimento, encorajar o encontro e sinergias entre os vários actores, partilhando experiências e enriquecendo o conhecimento mútuo, e aumentar a visibilidade e promover boas práticas no domínio da educação para o desenvolvimento. Para além de um conjunto de cerca de meia centena de expositores, foi organizado um conjunto de eventos paralelos, designadamente, conferências e mesas-redondas, centrados nas questões da ajuda ao desenvolvimento, tendo sido dada uma particular ênfase aos Objectivos do Milénio e às estratégias para o seu cumprimento. Ao longo dos três dias em que decorreu esta iniciativa, a informação presente no *stand* da Fundação foi vista por um grande número de visitantes, tendo, em muitos casos, suscitado contactos posteriores com os serviços da Fundação que trabalham nesta área.

Deve, ainda, ser realçado que no quadro das actividades que a Fundação Gulbenkian tem vindo a desenvolver no âmbito do PGAD está em curso um trabalho de pesquisa sobre os resultados de cerca de meio século de actividade, em diferentes áreas centradas, fundamentalmente, nos sectores da educação e da saúde. No final deste trabalho prevê-se a edição de um livro sobre a matéria em causa. O trabalho de pesquisa está a ser efectuado por Maria João Avillez, que desde há muito vem colaborando com a Fundação Gulbenkian no levantamento e análise das actividades desenvolvidas, fundamentalmente de âmbito internacional. Durante o ano de 2008, foi possível levar a cabo as missões de análise e avaliação relativas a Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe, e recolher a informação considerada relevante através de entrevistas com as principais entidades e personalidades que têm vindo a acompanhar mais de perto as actividades e apoios desenvolvidos pela Fundação Calouste Gulbenkian nesses países.

## Componente “saúde”

Saúde materno-infantil	€ 87 300
Doenças infecciosas	€ 246 915
Formação de recursos humanos	€ 251 370
Iniciativa “STOP TB”	€ 61 018
Capacitação de ONGD	€ 28 100
Assistência técnica, estudos e consultoria	€ 34 567
Centro de Investigação em Saúde de Angola	€ 110 167
Reforço ao Instituto de Ciências de Saúde de Timor-Leste	€ 147 939

### Total dos subsídios concedidos

[€968 803]

Tendo em conta as orientações internacionais de luta contra a pobreza, designadamente no que respeita à influência directa da promoção dos cuidados de saúde no desenvolvimento económico, o Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento, na sua componente “saúde”, manteve em 2008, como áreas prioritárias de intervenção, o apoio à estruturação dos serviços de saúde, com incidência na assistência materno-infantil, na luta contra as doenças transmissíveis e às grandes endemias, nomeadamente, o HIV/SIDA, a malária e a tuberculose, bem como na formação de quadros na área da saúde.

Sendo a melhoria da eficácia da ajuda essencial para se alcançar a erradicação da pobreza, procurou-se incentivar a coordenação e complementaridade com outros doadores bem como assegurar o alinhamento com as prioridades dos países parceiros, de acordo com os princípios da Declaração de Paris. Assim, a programação foi delineada com base nas Estratégias de Redução da Pobreza dos países africanos de língua portuguesa e Timor-Leste, facilitada, pelo diálogo, para a definição de áreas prioritárias de actuação.

Por outro lado, procurou-se realçar a importância do papel das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) no desenvolvimento dos países, dando-se continuidade ao programa de apoio à capacitação de ONGD através da realização de um novo ciclo de formação – “Estratégias de Financiamento para o Desenvolvimento, Uma Perspectiva Multiactor” –, cujo objectivo foi contribuir para a melhoria da capacidade destes actores em desenvolverem estratégias e parcerias de financiamento dos projectos de desenvolvimento, no âmbito no novo quadro da política europeia de cooperação para o desenvolvimento.

Os apoios distribuíram-se pelas seguintes linhas de financiamento, referindo-se alguns dos projectos seleccionados:

- › saúde materno-infantil;
- › doenças infecciosas;
- › formação de recursos humanos;
- › iniciativa “STOP TB”;
- › capacitação de ONGD.



## Saúde materno-infantil

Destaca-se o apoio a organizações não governamentais para o desenvolvimento (ONGD) com vista à realização dos seguintes projectos:

- › “Leigos para o Desenvolvimento”, em Angola (Benguela e Uíge), através do apoio a hospitais e postos de saúde, e no desenvolvimento de acções de educação para a saúde na área do HIV/SIDA, promoção da saúde materno-infantil, privilegiando os grupos mais excluídos e de risco, designadamente mulheres e jovens.
- › “Médicos do Mundo”, dirigida à população periférica da Ilha de Moçambique, onde existem quatro unidades sanitárias degradadas com carências ao nível de equipamento e insuficiência de profissionais de saúde, contribuindo para o reforço da capacidade de diagnóstico e das condições de tratamento, em especial no domínio materno-infantil e urgência, abrangendo uma população em que 40 por cento são crianças. O apoio da Fundação dirigiu-se ao apetrechamento das unidades de saúde do Lumbo e da Ilha de Moçambique.
- › “VIDA – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano”, numa zona do Norte da Guiné-Bissau, muito isolada, correspondente à sub-região de São Domingos, abrangendo uma população de cerca de 79 mil pessoas, dispersa por aldeias de difícil acesso, cujas actividades se centram em três linhas fundamentais: capacitação dos técnicos de saúde e pessoal de saúde comunitária (matronas e assistentes de saúde comunitária), reforço das estruturas físicas e equipamentos de saúde, implementação de actividades e programas de prevenção e tratamento.

## Doenças infecciosas

- › O projecto “Saúde para Todos, Alargamento e Consolidação”, com uma duração de quatro anos (2008-2011), que visa o reforço da intervenção já efectuada em cinco distritos e a inclusão de dois novos distritos (Príncipe e Caué), abrangendo 100 por cento da população, e a implementação de uma estratégia de saída gradual. O projecto, promovido pelo Instituto Marquês de Valle Flôr, integra as seguintes componentes: (i) reabilitação e melhoria das infra-estruturas de saúde; (ii) prestação de cuidados integrados de saúde, incluindo preventivos, primários especializados; (iii) formação e capacitação dos recursos humanos; (iv) melhoria do abastecimento de água potável e do saneamento do meio; (v) sessões de informação, educação e comunicação para a saúde; (vi) elaboração e implementação de um plano de gestão sanitária distrital.
- › O apoio ao reforço das capacidades institucionais do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Central de Maputo, através do estabelecimento de condições técnicas avançadas (imuno-histoquímica) e formação de recursos humanos para o diagnóstico anatomopatológico em oncologia com a colaboração do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP).

## Formação de recursos humanos

- › Tendo em conta a situação crítica dos recursos humanos em saúde destes países, que dificulta o desenvolvimento dos sistemas de saúde, deu-se continuidade ao apoio à capacitação dos principais Institutos de Formação de Técnicos de Saúde de nível médio de São Tomé e Príncipe (Instituto de Ciências



ONGD VIDA – Projecto Saúde até à Tabanka.

da Saúde Victor Sá Machado), de Moçambique (Instituto de Ciências de Saúde de Maputo) e de Angola (Instituto Médico de Saúde do Bengo) com a colaboração das congéneres portuguesas Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa e Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa.

› O financiamento do projecto “Name for Health” (Network Approach in Medical Education for the Pursuit of Quality of Higher Education Institutions and Health Systems), da responsabilidade do Gabinete de Educação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e que é igualmente financiado pelo programa comunitário “Edulink”. O projecto visa a criação de uma rede entre as Faculdades de Medicina do Porto, Luanda (Universidade Agostinho Neto),

Maputo (Universidade Eduardo Mondlane) e Nampula (Unilúrio), de modo a melhorar a educação médica e a prática clínica, em especial nas áreas da obstetrícia, pediatria e doenças infecciosas.

› O apoio ao projecto de criação e desenvolvimento de uma biblioteca virtual em saúde em São Tomé e Príncipe integrado na rede ePORTUGUÊSe, iniciativa coordenada pela Organização Mundial de Saúde no âmbito do projecto “eHealth”, que tem como principal objectivo a criação de uma rede de fontes de informação na área da saúde nos Países de Língua Portuguesa, através da implementação do modelo de Bibliotecas Virtuais de Saúde desenvolvido pela BIREME, um centro especializado daquela instituição na área da informação científica e técnica em saúde.

› O apoio à realização de estágios de curta duração para formação, actualização e intercâmbio de conhecimentos, em hospitais portugueses, designadamente de uma médica radiologista do Hospital Agostinho Neto, de Cabo Verde e de uma médica anesthesiologista do Hospital Central de Maputo.

### **Iniciativa “STOP TB”**

Tendo em conta os dados disponíveis que demonstram o constante aumento da incidência da tuberculose na Guiné-Bissau e a tendência para recorrer aos serviços do Hospital de Cumura em caso de sinais de afecções respiratórias, procedeu-se à oferta de equipamento àquele hospital que presta assistência a doentes de tuberculose.

## **Capacitação de ONGD**

Na sequência da iniciativa promovida em 2007 e 2008 pela Plataforma Portuguesa das ONGD e pela Fundação, com o objectivo do fortalecimento institucional destes actores da sociedade civil, foi dado apoio à ONGD TESE para a elaboração de uma candidatura à African Water Facility do Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD), de uma acção prioritária no domínio do abastecimento de água e saneamento em Bafatá, na Guiné-Bissau.

No âmbito dos projectos especiais, manteve-se o apoio aos dois projectos plurianuais:

- › Criação do Centro de Investigação em Saúde em Angola (CISA);
- › Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste.

Ambos os projectos executam-se no âmbito de uma parceria com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) envolvendo, durante os três anos de execução (2008-2010), um montante de investimento de 4,2 milhões de euros. Em 2008, estes projectos mobilizaram um total de fundos na ordem de € 797 000.

## **Criação do Centro de Investigação em Saúde em Angola (CISA)**

Pretendendo encontrar soluções cientificamente fundamentadas para combater as principais doenças que afectam a população angolana, foi celebrado em finais de 2007 o contrato-programa entre o Ministério da Saúde de Angola, o Governo Provincial do Bengo, o IPAD e a Fundação, com vista à criação do Centro de Investigação em Saúde em Angola (CISA), a localizar no Caxito.

Ao longo de 2008, a equipa do projecto colaborou com a Direcção Provincial de Saúde na identificação das necessidades para a melhoria de funcionamento dos serviços de saúde, apoiou a organização do Hospital Provincial do Bengo, assim como a actualização de conhecimento dos seus técnicos de saúde. Foram desenvolvidos passos significativos na estruturação do Sistema de Vigilância Demográfica e efectuadas missões ao INDEPTH e ao Centro de Investigação em Saúde da Manhiça.

## **Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste**

No âmbito deste projecto foram desenvolvidas várias actividades cujo balanço foi bastante satisfatório. O projecto, que promove a geminação do ICS com as duas escolas congéneres portuguesas (ESTeSL e ESSCVP), tem conseguido adaptar-se ao contexto de transição e de definição em que se encontra a área da formação dos recursos humanos da saúde em Timor-Leste. Em 2008, destacamos as seguintes acções: apoio permanente de uma assessoria técnica no ICS; formação científica e pedagógica aos docentes do ICS, assessoria na gestão académica; estruturação de um centro de documentação; aquisição de material didáctico; realização de um módulo do Curso do Diploma III de Parteiras; estágios em Portugal de três docentes e dois alunos; organização do I Congresso de Ciências da Saúde de Timor-Leste, que contou com uma elevada participação nacional e internacional e cujos trabalhos apresentados e discussões

contribuíram para a melhoria dos conhecimentos dos profissionais de saúde, assim como para uma melhor reflexão sobre o desenvolvimento das áreas prioritárias como a saúde materno-infantil, as doenças transmissíveis, a organização de sistemas de saúde e a formação de recursos humanos.

A Fundação participou ainda num conjunto de iniciativas, das quais se destacam:

- › a reunião de ministros da Saúde da CPLP em Cabo Verde, onde a Fundação participou como observadora;
- › a conferência “Challenges for the Future. Research on HIV/AIDS, Malaria and Tuberculosis”, organizada pela Comissão Europeia, com o objectivo de aumentar o impacto dos projectos de investigação por si financiados na luta contra as doenças da pobreza – HIV/SIDA, malária e tuberculose.

No âmbito da “Assistência técnica, estudos e consultoria”, foi possível levar a cabo missões de acompanhamento dos projectos apoiados e de identificação de novos projectos em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

## **Componente “arte”**

**[€66 000]**

No âmbito desta vertente, foram apoiados oito projectos multiculturais, com o objectivo de contribuir para a divulgação e promoção da cultura artística dos países de língua oficial portuguesa, tendo sido dada prioridade aos projectos que envolviam actividades formativas e às acções a desenvolver em parceria com outras entidades de cooperação internacional.

Assim, foi atribuído um subsídio ao Centro Internacional de Arte e Cultura para a quinta edição da Bienal de Arte e Cultura de São Tomé e Príncipe, destinado a apoiar os encargos com uma residência artística e com as despesas do catálogo da bienal. Na sequência desta iniciativa, Virgínia Pinto apresentou um projecto, que a Fundação apoiou, para realizar, naquele país, uma residência artística enquadrada pelo papel da arte na educação. A artista Martinha Maia beneficiou de um apoio financeiro para o pagamento da viagem a Maputo, onde participou no “Workshop Muihleteke”, organizado pela Fondazione D’ARS de Milão. Também o Teatro Art’Imagem foi subsidiado para participar no festival mindelense Mindelact 2008. Na área do cinema documental, foram concedidos apoios ao programa de formação AfricaDOC, da Lx. Filmes e ao projecto “Maakbet”, versão cinematográfica multi-racial do *Macbeth* de Shakespeare, que integra um documentário sobre a procura de curandeiros em Angola e Moçambique.

Em colaboração com o Instituto Camões, foi concedido um subsídio ao AMA – Art Moves Africa, programa de mobilidade de agentes artísticos em África, coordenado por Khadija El Bennaoui, no sentido da integração do português como língua de trabalho do AMA, para possibilitar a comunicação com artistas e operadores culturais residentes nos PALOP.

Por último, cita-se o subsídio concedido ao Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade que acolheu e é actualmente responsável pela gestão do projecto “artafrica”, para permitir a actualização informática do mesmo. Com a atribuição deste apoio, a Fundação conclui a sua acção na criação do projecto “artafrica”, bem como na sua transferência para a referida instituição universitária.